



SECRETARIA MUNICIPAL DE  
**SAÚDE**



v. 01/2024 – 07 de fevereiro de 2024

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico nº 01/2024 – Vigilância epidemiológica das Arboviroses urbanas: Dengue, Febre de Chikungunya e Zika Vírus em Itajaí (atualizado em 27/01/2024 – Semana Epidemiológica (SE) 04/2024)

## Apresentação

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), por meio da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 01/2024 sobre a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica nº 04, de 31 de dezembro de 2023 a 27 de janeiro de 2024.

## Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DENV1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas, foi identificado que o sorotipo DENV2 circula na cidade. Diante disso, é de extrema relevância estar atento para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

No **ano de 2023** o município enfrentou a sua **segunda epidemia, com a confirmação de 4.499 casos e o registro de 06 óbitos pela doença.**

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) *on-line*.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pela equipe da Gerência de Controle de Zoonoses, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024 será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico.

Conforme consta no informe epidemiológico 01/2024, produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO), em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC): **“A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados”**. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação.

No período de 31 de dezembro de 2023 a 27 de janeiro de 2024, foram notificados 1.372 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 1.006 (73%) são considerados casos prováveis, 311 (23%) foram descartados e 55 (4%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2023, quando foram notificados 148 casos suspeitos de dengue, **observa-se um aumento de 927% no número de notificações de casos suspeitos em 2024** (Gráfico 1). Já em relação aos **casos prováveis em 2024**, até o momento foram 1.006 casos prováveis em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2023 haviam sido 97 casos prováveis, **o que representa um aumento de 1.037%** (Gráfico 2).

Em relação aos sorotipos circulantes no município, foram identificados o sorotipo DENV1 e DENV2 nas amostras processadas pelo LACEN-SC, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

Em relação a óbitos, houve a ocorrência de 01 óbito, que está em investigação com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde.



### Casos Prováveis

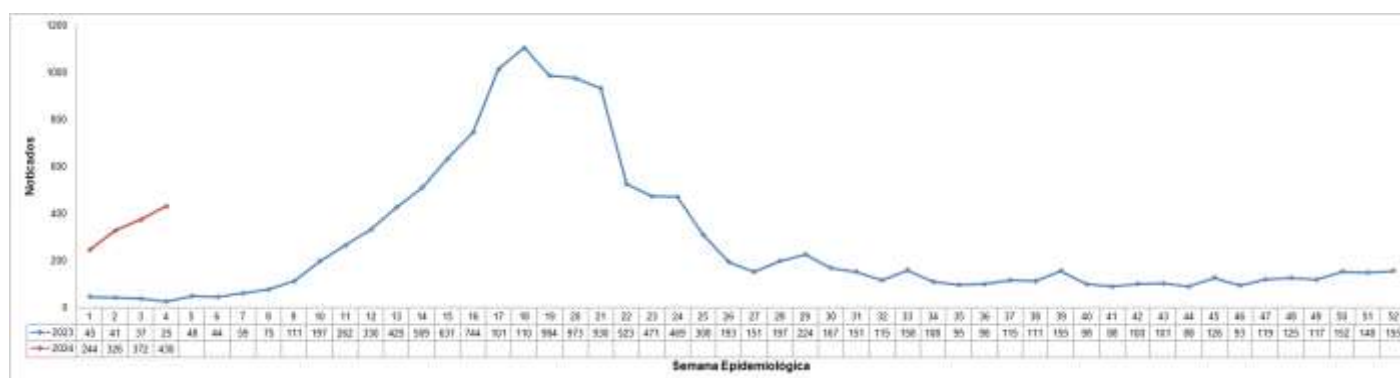
1.006



### Descartados

311

**Gráfico 1: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2023-2024.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 27/01/2024).

**Gráfico 2: Casos Prováveis de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2023-2024.**



Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 27/01/2024).

Do total de casos prováveis, 284 são autóctones (transmissão dentro do município). A transmissão ocorreu nos bairros: Barra do Rio (47), Cabeçadas (01), Canhanduba (01), Centro (01), Cidade Nova (13), Cordeiros (171), Dom Bosco (02), Espinheiros (08), Fazenda (04), Itaipava (02), Ressacada (06), São João (07), São Judas (01) e São Vicente (20), conforme apresentado na tabela 1. **Atualmente, os bairros em que estão ocorrendo maior transmissão da doença são: Cordeiros e Barra do Rio.** Porém, é importante ressaltar que a disseminação da doença está ocorrendo rapidamente em vários bairros da cidade.

**Tabela 1: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2024.**

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	47
Cabeçadas	01
Canhanduba	01
Centro	01
Cidade Nova	13
Cordeiros	171
Dom Bosco	02
Espinheiros	08
Fazenda	04
Itaipava	02
Ressacada	06
São João	07
São Judas	01
<b>São Vicente</b>	<b>20</b>
<b>Total</b>	<b>284</b>

Fonte: Sinan *on-line* (com informações até 27/01/2024).

## Febre de Chikungunya

No período de 31 de dezembro de 2023 a 27 de janeiro de 2024, foram registrados 02 casos suspeitos da doença. Ambos permanecem sob investigação.

## Zika Vírus

No período de 31 de dezembro de 2023 a 27 de janeiro de 2024, foi registrado 01 caso suspeito notificado, que permanece em investigação.

### EXPEDIENTE

Boletim Epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí.  
Rua Leodegário Pedro da Silva, 300 – Imaruí – Itajaí/SC – CEP: 88.305-600 – Telefone: (47) 3249-5509 - saude.itajai.sc.gov.br  
Prefeito de Itajaí: Volnei José Morastoni | Secretário Municipal da Saúde: Emerson Roberto Duarte | Diretora Executiva de Ações em Saúde: Dulcineia Ramos Michels | Diretor de Vigilância Epidemiológica: André Luiz Santiago Marcílio | Responsável Técnico pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Simone Silva Menegaz Veit | Responsável pelo Serviço de Vigilância das Arboviroses: Karoline Noemia Lamim Pereira e Gabriela Barreto | Coordenador Municipal do Controle da Dengue: Lucio Pereira Vieira | Supervisor Geral do Controle da Dengue: Karin Regina Cardozo de Oliveira | Autoria: Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim Pereira, Gabriela Barreto – Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Gerência de Controle de Zoonoses.